

Folha da cidade

#1 - ANO I - MARÇO DE 2013



Especial

Arquidiocese de Natal

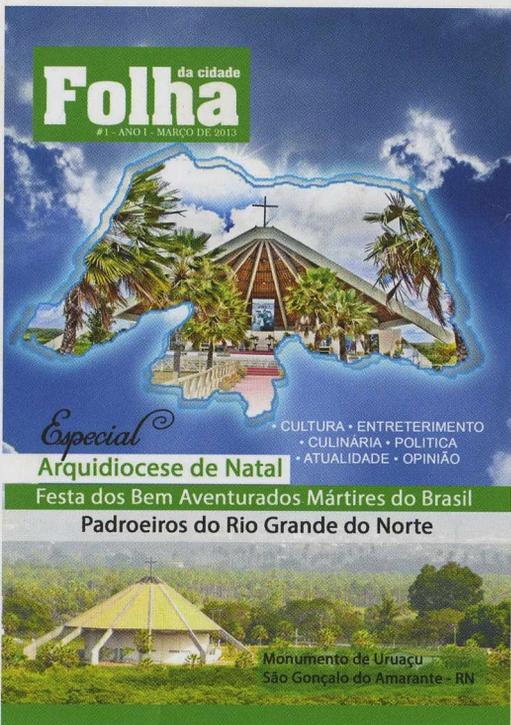
- CULTURA • ENTRETENIMENTO
- CULINÁRIA • POLITICA
- ATUALIDADE • OPINIÃO

Festa dos Bem Aventurados Mártires do Brasil

Padroeiros do Rio Grande do Norte



**Monumento de Uruaçu
São Gonçalo do Amarante - RN**



Diretoria Geral: Cláudio Marques - DRT. RN 00050RF
CNPJ: 12.776.306.0001/13 - claudiofotojornalismo@gmail.com

Diagramação: Anderson Santos - imagineanderson@live.com
imagemundofotografico.blogspot.com

Fotografias: Cláudio Marques

Redação: Cláudio Marques

da cidade
Folha

Telefones para contatos;
84 8873.2976 / 9443.2448

Tiragem: 4.000

INSTITUTO
HECOS

ONG é um acrônimo usado para as organizações não governamentais (sem fins lucrativos), que atuam no terceiro setor da sociedade civil. O Instituto Hecos é uma dessas organizações, de finalidade pública, atuando em diversas áreas, tais como: meio ambiente, combate à pobreza, assistência social, saúde, educação, reciclagem, desenvolvimento sustentável, entre outras.

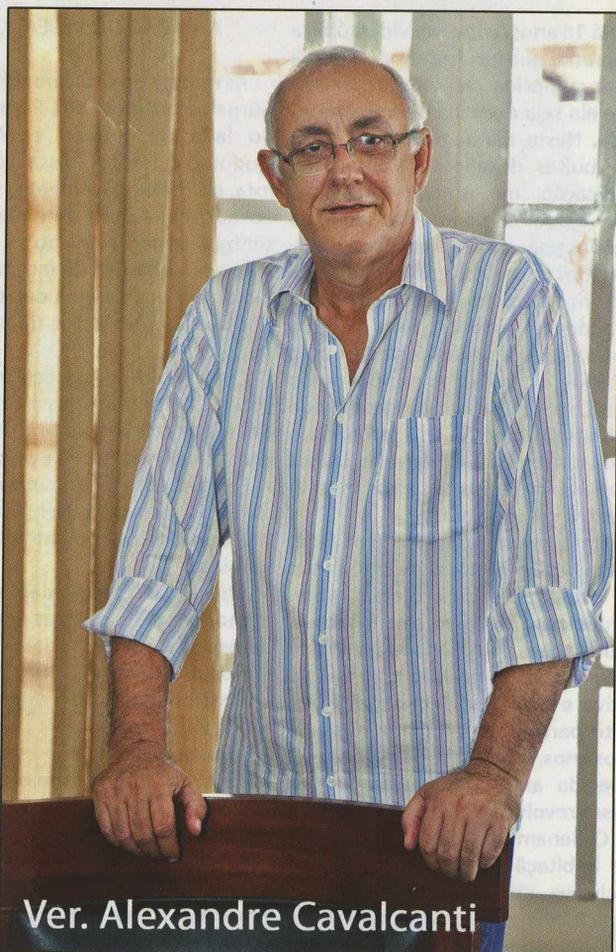
Ver. Alexandre Cavalcanti fala sobre a reabilitação de dependentes químicos.

Vereador em São Gonçalo do Amarante, o ex-deputado Alexandre Cavalcanti (PMDB) está entusiasmado com o início da legislatura, especialmente, pela presença maciça de todos os vereadores e da importância dos debates.

Alexandre disse que não há como comparar os seus dois mandatos de deputado estadual com esse novo desafio: "Do ponto de vista do coração, para mim tem sido muito mais prazeroso o trabalho aqui na Câmara Municipal".

Alexandre Cavalcanti quer logo no início desse mandato, ainda, no primeiro semestre, apresentar um projeto de lei criando uma clínica para reabilitação de dependentes químicos, inclusive, tornando obrigatório a sua internação. Ou seja, a responsabilidade da internação é do poder público municipal, sem necessidade de autorização do dependente.

Para o vereador Alexandre Cavalcanti, o Município de São Gonçalo será a unidade da Federação que mais vai crescer nos próximos cinco anos, aumentando a responsabilidade da classe política, que terá, obrigatoriamente, que ter uma visão futurista, preparando o Município para as futuras gerações. "O nosso Aeroporto será, sem dúvida alguma, o principal polo de desenvolvimento, não apenas do Estado, mas de toda a Região Nordeste."



Ver. Alexandre Cavalcanti



BANCO DE IMAGENS

WWW.PAXVISUAL.COM.BR



VER. RICARDO GURGEL

Uma vida dedicada ao povo de Parnamirim

Há 16 anos, entrei na vida pública e aprendi que há uma enorme tarefa a ser cumprida pela política, desde que ela seja exercida de forma honrada. Nesta minha trajetória, encarei muitos desafios e, com muita dedicação, me orgulho em dizer que ajudei a conquistar diversas vitórias para o nosso município. Parnamirim vive hoje um momento histórico, depois de tantos anos de abandono. A cidade volta a ser o centro das atenções de todo nosso estado e, melhor dizer, do nosso Brasil, se modernizando, resolvendo antigos problemas e se tornando, a cada dia, melhor de se viver. Nunca Parnamirim recebeu tantos investimentos como agora.

Sinto muito orgulho em fazer parte dessa história, contribuindo na viabilização de projetos importantes para o nosso município. As articulações entre todos os níveis de governo, as conversas com o legislativo e com a sociedade civil têm feito parte da minha vida nos últimos anos. A parceria, palavra tão esquecida antes, foi o combustível dessa revolução.

Ordenamento urbano, produção de habitação formal para todos, inclusive os mais necessitados, atração de investimento, defesa das pessoas com deficiência e integração da cidade, através do aumento da mobilidade urbana foram algumas bandeiras por mim levantadas e que tem tido soluções. Parnamirim é onde vivo e onde residem os meus maiores desafios.

Busco sempre estar perto dos meus eleitores e dos moradores da minha cidade, vivendo seus problemas cotidianos, para garantir que minhas ações e decisões possam ser acertadas e coerentes com aquilo que anseia a população. Quero mais uma vez, continuar trabalhando por esta cidade e construindo uma Parnamirim cada vez melhor de se viver.

ATUAÇÃO DO VEREADOR

As marcas do trabalho de Ricardo Gurgel estão por toda Parnamirim. Ao lado de Agnelo e Maurício, ajudou a colocar a nossa cidade na rota do desenvolvimento social e econômico. Como vereador apresentou inúmeras indicações e projetos com o objetivo de facilitar, melhorar e mudar a vida das pessoas. Confira algumas ações do vereador de todos:

- Construção de um centro de recuperação para jovens até 21 anos de idade, dependentes químicos, com assistência social e psicológica;
- Fiscalização para cumprimento da lei da meia passagem estudantil nos transportes alternativos de Parnamirim;
- Criação de escola adaptada para atendimento de pessoas portadoras de necessidades especiais;
- Construção do Hospital Central;
- Funcionamento do ônibus escolar de Parnamirim;
- Construção de pré-escolas nos bairros: Primavera; Rosa dos ventos; Passagem de Areia; Nova Parnamirim; Parque Industrial e Pirangí de Dentro;
- Drenagem e recapeamento das principais ruas e avenidas.
- Parque das Orquídeas; implantação de posto de saúde.
- Bairro Boa Esperança: Obras de drenagem, pavimentação e calçamento de doze ruas.
- Pirangi de Dentro: Construção do posto de saúde; implantação de Posto policial.
- Pium: Sinalização da Avenida Principal de Pium; ampliação das Pontes do Lima e Pium; Implantação de escola de nível médio.
- Pirangi do Norte: Construção de praça pública; funcionamento do ônibus escolar de Pirangi do Norte e Pium e construção de quadra de Esportes; calçamento e pavimentação de cinco ruas.

- Santos Reis: Implantação de farmácia popular; instalação de barracas com estrutura metálica a serem utilizadas pelos comerciantes da feira livre, localizada no Mercado Novo; construção de Praça pública.
- Jardim Planalto: Calçamento, Drenagem e pavimentação de 21 ruas; implantação de Creche; implantação de posto de saúde; implantação de escola de ensino médio; Implantação do sistema de numeração e identificação das ruas e avenidas do Jardim Planalto; construção de praça pública.
- Monte Castelo: Implantação do posto de saúde; Construção de quadra de esportes; Oferta de transporte escolar noturno, obras de calçamento, drenagem e pavimentação de oito ruas.
- Passagem de Areia: Construção de creche municipal; Construção do Posto policial; Implantação de uma escola de ensino médio; obras de drenagem e pavimentação de sete ruas.
- Cohabinal: Construção de praça pública; Arborização; Asfaltamento do anel viário; Construção de posto de saúde.
- Rosa dos Ventos: Construção de posto de saúde; Construção de praça pública, obras de Calçamento, drenagem e pavimentação de 25 ruas.
- Liberdade: Construção de casas; implantação do Programa "Morar Melhor"; Construção de praça pública; serviço de urbanização por canteiros arborizados; Implantação de Posto Policial; Obras de drenagem e pavimentação de seis ruas.
- Vale do Sol: Obras de calçamento, drenagem e pavimentação de nove ruas.

VER. RICARDO GURGEL



ÓCULOS OU OLHOS PARA VER

John Alex Xavier de Sousa



Ela chegou sem motivo algum e puxou conversa. Eu estava concentrado em um pensamento antigo, desses que nos levam tão distante e tão dentro da alma, que lugares longínquos se fundem com os mais próximos. A verdade era que não queria conversa. Queria permanecer no meu desvairo e esquecer mesmo a realidade crua da correria estressante de fim de ano. Tantos dezembros já se passaram e eu acredito que cumpri a minha promessa de comunhão com Cristo e justamente por isso tive que sair do meu paraíso particular e dar atenção à mulher ao meu lado. Abandonei meu mundo interior e saí para ver algo ao meu redor.

Ela queria saber aonde encontrar uma armação de óculos semelhante a minha, para comprar uma exatamente igual para o seu filho. Surpreendi-me, não posso deixar de segredar. Pois a armação dos meus óculos é tão antiga, fora de moda. Carregá-la até hoje é para mim algo que tive que pagar caro e, talvez exatamente por isso, ela permaneça em bom estado. É o segredo de pagar um pouco mais caro, por um produto melhor, numa sociedade em que tudo se tornou descartável.

Expliquei que por ser antiga, provavelmente ela não encontraria uma armação semelhante para comprar, pois como é a moda, modelos são criados e recriados a todo momento. Mesmo assim ela continuou insistindo sobre a loja que eu havia adquirido tal relíquia. Nunca parei para perceber que trazia uma relíquia estampada no meu rosto, apesar de sempre ter me comprazido o design dela.

Sempre achei tão simples e discreta que não imaginava nunca encontrar alguém tão impertinente de segui-la. Disse para ela, não ultrapassando meus trinta por cento de sinceridade, que quando saía para comprar objetos para mim, nunca os comprava porque uma ou outra pessoa os possuía, muito pelo contrário, dava nova funcionalidade aos artefatos na intenção de não ser tão convencional, quando na produção em série, em que tudo e todos parecem tão iguais. Sabia que fugia o meu espírito natalino, mas é que a estranha já se fazia impertinente.

Ela pediu para que eu a retirasse para que ela pudesse ver melhor e veio logo o receio dela tocar nas lentes. Porém, impulsionado pelo espírito natalino, retirei o pequeno peso que carregam meu nariz e orelhas. Ela olhou e olhou, enquanto eu não via quase nada, sem as lentes. Disse-me então que a armação não era tão bonita como ela havia pensado, mas que casava bem com o meu rosto. Juro que pensei estar recebendo uma cantada. E, pela primeira vez, olhei de fato para mulher e acredito que ela percebeu isso. Como se apercebesse que ultrapassara os limites comuns entre estranhos, pediu-me desculpas. Eu disse que era fim de ano, era já quase Natal e que o espírito natalino é que deve imperar em nossos corações. Ao dizer essas palavras, já leve porque nem lembrava mais do meu antigo paraíso, vi que se vestia de negro e não deixei de ver duas alianças no anular. Era viúva recente, provavelmente. Ela procurava alguém que pudesse conversar para esconder ou se esquecer da dor. Dizem de mudança da água para o vinho, pois de intransigente, passei a ser solícito. Quando o filho dela chegou para levá-la dali, percebi imediatamente uma ligeira ou grande semelhança do biótipo dele com o meu. Ele tinha tanto cuidado com ela, cobria de afagos e beijos que fiquei alegre de ver a cena. Já não a via mais com os olhos que recebem a ajuda de óculos para ver o mundo com mais nitidez. Eram os olhos da alma que ultrapassavam esses tão frágeis olhos.

Ela me apresentou ao filho. Trocamos um aperto de mão. E ele a levou para fora do ambiente. Perdi completamente o desejo de voltar ao meu antigo paraíso. Pois, sem titubear, posso afirmar que o paraíso estava ali, numa conversa informal, numas palavras jogadas fora, em tão curto instante, em gestos, em olhares, num aperto de mão. Sim, toda hora é Natal para quem tem olhos para ver!

De Professora a Vereadora: os resultados de uma vida dedicada à educação

No dia primeiro de janeiro de 2013, a Vereadora Ismarleide Fernandes Duarte tomou posse para exercer seu primeiro mandato como membro da Câmara Municipal de Macaíba/RN. Fato que inicia novos caminhos na história dessa Professora, que lutou para alcançar o sonho de trabalhar pelo seu Município, principalmente no âmbito educacional.

A Vereadora, que continuará atuando como Professora, é conhecida pelo seu trabalho na educação. Autora de muitos projetos desenvolvidos no Colégio Estadual que leciona, agora pretende estender tais atividades para além das paredes da escola e aplicá-las em todo o Município. "A ideia é promover e expandir os projetos já existentes, levando-os para dentro dos Colégios Municipais, e realizar muitos outros trabalhos na área da educação, e também da saúde, dos esportes, da cultura, enfim, desenvolver ações que colaborem para o crescimento da cidade, levando em consideração toda a população, especialmente os jovens", afirmou a mais nova componente da Câmara dos Vereadores de Macaíba.

Ver. Ismaleide

Alguns dos projetos desenvolvidos tiveram repercussão local e nacional, aparecendo inclusive nos principais jornais televisivos e impressos. São trabalhos que envolvem sustentabilidade, música, novos aprendizados, aulas de reforço e preparatórias para vestibulares, oficinas culturais e principalmente, atuam no crescimento cultural e intelectual dos jovens, como por exemplo: os projetos "Rock na Escola" e "Quem estuda vai para a Universidade", desempenhados também com a ajuda do Deputado Estadual Ricardo Motta, então Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do RN. Além desses, existe ainda o trabalho realizado na rede pública, todo fim de ano, que proporciona a formatura dos alunos que concluem o Ensino Médio, com cerimônias religiosas e festas. Segundo a Vereadora, "é mais um estímulo para que os alunos busquem a aprovação no Ensino Médio e estudem mais".

É notável, então, que Macaíba está em boas mãos e caminha para o desenvolvimento e melhor qualidade de vida com a atuação da Vereadora-Professora. Afinal, como disse Ismarleide, em seu discurso de posse, "uma sociedade e seus homens só se tornam melhores a partir da educação, pois esta é a base da formação de homens bons, de caráter, e de uma Nação desenvolvida".

Texto: Renata Duarte
Foto: Cláudio Marques

BELEZA É FUNDAMENTAL

O Poeta Vinícius de Moraes tinha razão, quando disse a celebre frase: "As feias que me perdoem, mas beleza é fundamental". O mundo mudou e hoje a beleza física está, cada vez mais, associada ao sucesso. Muitas empresas que durante as entrevistas se preocupavam com os trajes, hoje também estão apelando para a beleza. Estudos comprovam que cada vez mais a beleza é um pré-requisito que as empresas, infelizmente não só àquelas que trabalham em função dela, mas em todos os segmentos da sociedade, a beleza tem sido fundamental na contratação de pessoas.

Baseada nesses estudos, a principal agência de empregos da França começou a oferecer um serviço inusitado: sessões de beleza para pessoas que estão há muito tempo sem emprego, apostando que uma transformação na imagem pode ajudá-las a serem novamente candidatas de peso na busca por trabalho. Essa agência acredita que, com currículos nas mãos, mesmo com qualidades profissionais inferiores, o mais bonito sempre consegue a vaga.

É amigos leitores, o poeta deve ter se inspirado no nosso cotidiano. Só resta aos menos favorecidos pela natureza se capacitarem muito para superar as dificuldades que irão enfrentar no mercado de trabalho.

Cláudio Marques



Areta Luna

Psicóloga

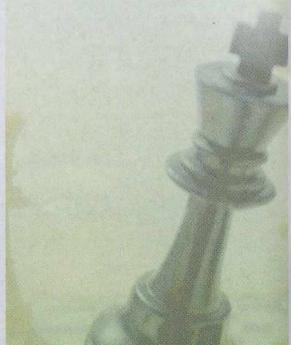
Processo de Seleção

O objetivo primeiro em um processo de seleção deve ser a busca pela percepção do que há de compatível, numa comparação, um tanto quanto "apurada", de características exigidas por uma determinada vaga de emprego e as características apresentadas pelo candidato. Está longe de ser uma tarefa simples, já que nem todos os candidatos terão a oportunidade de expressar suas características profissionais e pessoais de maneira adequada diante de um pré-julgamento preconceituoso de alguém despreparado.

Seleções mal estruturadas, e conseqüentemente mal realizadas, podem acarretar danos graves para a vida pessoal e profissional dos candidatos. A escolha por um determinado candidato jamais poderá ser simplificada ou reduzida às definições que, muitas vezes, partem de inferências subjetivas pessoais, por parte do selecionador, ou do requerente. Dessa forma, ter a sensibilidade e o cuidado necessários nas relações humanas, seja em que nível for, deve ser sempre primordial.

CLUBE DE XADREZ
DO
INSTITUTO HECOS

SEJA UM CAMPEÃO VOCÊ TAMBÉM



XADREZ ESCOLAR é um projeto que levar o xadrez até as escolas, baseado no fato de ser um esporte pedagógico que auxilia no desenvolvimento das demais disciplinas curriculares, sendo ainda um excelente meio de recreação e de formação do caráter dos jovens.

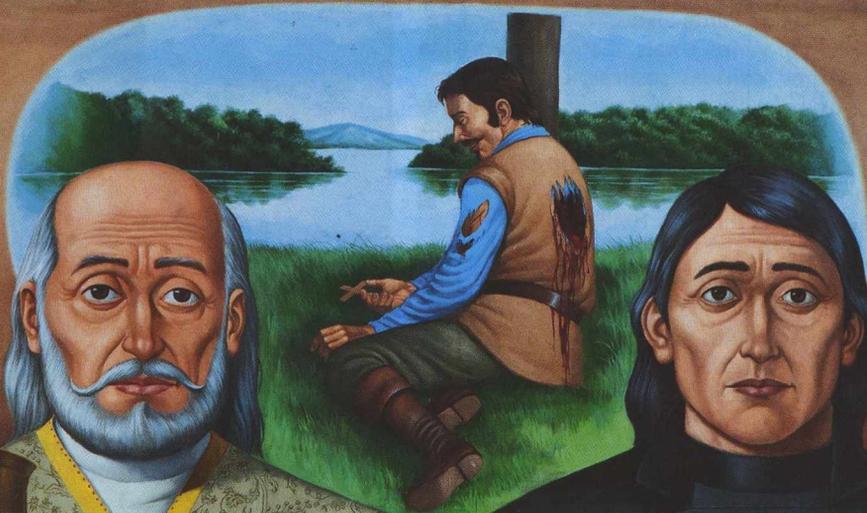
• Objeto do Projeto
Instalar oficinas de ensino do xadrez em todas as escolas municipais dos municípios do Rio Grande do Norte.

As Prefeituras interessadas.

Contato:
84 8873.2976

INSTITUTO
HECOS

BEATIFICAÇÃO DOS BEM AVENTURADOS MÁRTIRES



Pe. Antônio Murilo de Paiva *Capelão dos Protomártires do Brasil*

No dia 05 de março de 2000 o Papa João Paulo II beatificou na Praça de São Pedro em Roma, os padres André de Soveral e Ambrosio Francisco Ferro, e mais 27 leigos, entre eles Mateus Moreira, mártires potiguarês de Cunhaú e Uruaçu. Agora os fatos ocorridos aqui no Rio Grande do Norte em 1645, não são apenas nossos, mas pertencem ao patrimônio da Igreja em todo o mundo. Grande tem sido a movimentação que vem acontecendo na Arquidiocese de Natal envolvendo os nossos Beatos. Vale destacar alguns acontecimentos que confirmam essa realidade:

Aconteceu no dia 02 de dezembro de 2000 a inauguração do Monumento de Uruaçu, dentro das comemorações do grande Jubileu de Nosso Senhor Jesus Cristo, e de modo muito próprio, as festividades alusivas aos 50 anos de vida sacerdotal de Dom Heitor de Araújo Sales. O monumento foi construído com recursos do povo do Rio Grande do Norte e entregue a Igreja Católica neste dia. Ele é amplo, bonito, proporcionando aos devotos e peregrinos um ambiente favorável a oração e a devoção aos mártires. A concelebração eucarística presidida pelo Cardeal Eugênio de Araújo Sales contou a presença dos Bispos do Nordeste 2 e mais de 200 padres, cercado pelo calor de mais de 20 mil pessoas.



foto: Cláudio Marques

Dá em diante seguiu-se uma rotina de grandes eventos: que anualmente vêm ocorrendo em Uruaçu: Celebração do aniversário da Beatificação, encenação da Paixão de Cristo durante a Semana Santa, Acampamento da Juventude, Vigílias de Pentecostes, novenários, apresentações de vários corais, teatro sobre a vida dos Mártires, corridas rústicas, confissões, romarias às mais diversas possíveis, Missa dos Vaqueiros, Cavalgadas, Moto-romarias, retiros dos mais variados grupos de pastorais das paróquias. Todos os domingos temos a celebração da santa missa às 10h30min.

Em Cunhaú foi edificado um santuário dedicado a Imaculada Conceição de Maria da Chama de Amor. Aos domingos acontece a celebração da eucaristia às 10 horas. No dia 12 de cada mês acontece o retiro e celebração da eucaristia para os membros do Movimento da Chama de Amor.

Celebração dos Mártires no dia 16 de julho de 2010.

A história da devoção do povo brasileiro, aos Bem Aventurados mártires de Cunhaú e Uruaçu vem cada vez mais se intensificando ao longo deste período. Destacamos que nos eventos realizados nos dois locais do martírio temos recebido peregrinos de muitas partes do mundo. As pessoas vêm atraídas pelas notícias do testemunho de fé vivido pelos nossos ancestrais, que regaram o solo da evangelização com seu próprio sangue. O padre André de Soveral, por exemplo, derramou o seu sangue e às suas costas estava à imagem de Nossa Senhora das Candeias. Seu corpo e seu sangue foram misturados com o corpo e sangue de Cristo.

A devoção e a Fé dos peregrinos não se demonstram apenas nas grandes celebrações. Há uma mistura como farinha e fermento da parábola do Evangelho que se experimenta através da oração, das promessas, histórias. Fé que encorajou os mártires é fortalecida e consolidada a cada dia. O projeto Missionário que estamos vivendo para comemorar o primeiro quinquênio da Beatificação demonstrado pelo grande envolvimento do povo de Deus que compõe a Arquidiocese de Natal que o rastro dos nossos Beatos é firme e contribui para levar adiante a obra da evangelização nas terras potiguares.



Pe. Antônio Murilo de Paiva

foto: Cláudio Marques

MÁRTIRES DE CUNHAÚ PE. ANDRÉ DE SOVERAL E DOMINGOS CARVALHO

O Padre André de Soveral (era vigário de Cunhaú que, naquele tempo, já era uma Paróquia. Brasileiro, nascido em São Vicente, São Paulo), inicia a celebração dentro da Capela da Vila, dedicada a Nossa Senhora das Candeias. Após a elevação da hóstia e do cálice, erguendo o Corpo do Senhor para adoração dos presentes, a um sinal de Jacó Rabi, foram fechadas as portas da igreja e se deu início a terrível carnificina.

“Foram Cenas de grande atrocidade: os fiéis em oração, tomadas de surpresa e completamente indefesos, foram covardemente atacadas e mortos pelos flamengos com a ajuda de tapuias e potiguares”.

Os primeiros ataques ao venerando sacerdote, Pe. André de Soveral, partiram dos tapuias. O padre, porém, falando a língua indígena, na qual era bem versado, exortou-os a não tocar na sua pessoa ou nas imagens e objetos do altar (...). Os tapuias recuaram receosos. Mas os potiguares não deram importância às palavras do sacerdote, arremetendo contra o ministro de Deus e fazendo-o em pedaços. Mons. Assis (Protomártires do Brasil, Natal, 1999, p.11 a 21).

MÁRTIRES DE URUAUÇU

PADRE AMBRÓSIO FRANCISCO FERRO – Parecia até que tinha bom relacionamento com os holandeses, pois foi no Forte Ceulen que encontrou proteção para não morrer. Tinha uma irmã, Inês Duarte casada com Antônio Vilela Cid. No cotidiano da vida deste começo de colonização aos padres cabia-lhes também a missão de cuidar dos índios que eram feridos pelos portugueses. Muitos funerais eram assistidos pelos sacerdotes. Por este motivo aconteciam muitos conflitos entre os sacerdotes e os colonizadores.

ANTÔNIO VILELA, O MOÇO; JOSÉ DO PORTO; FRANCISCO DE BASTOS; DIOGO PEREIRA; JOÃO LOSTAU NAVARRO – Francês, residente no Brasil, mais precisamente na praia de Pirangi – casa da Pedra. Seu sogro matou Jacó Rabi. Fervoroso católico, já era adiantado em anos. Uma das suas filhas casou-se com o comandante do Forte Ceulen. Irado contra Jacó Rabi por ter assassinado o seu sogro no martírio de Uruaçu, o comandante do Forte capturou o sanguinário alemão e o matou.

ANTÔNIO VILELA CID – Espanhol, residente no Brasil. Casado com uma irmã do padre Ambrósio Ferro. D. Inês Duarte.

ESTEVAO MACHADO DE MIRANDA – Era casado com D. Bárbara, filha de Antônio Vilela Cid. Foi executado diante de uma filha de sete anos. Deitada sobre o cadáver do pai, a menina cobriu-lhe o rosto com a saia e pediu aos algozes que a matassem também. **DUAS OUTRAS FILHAS DE ESTEVAO MACHADO**, foram mortas, na hora. A última filha foi dada aos índios, em

troca de um cão de caça.

VICENTE DE SOUZA PEREIRA, FRANCISCO MENDES PEREIRA, JOÃO SILVEIRA SIMÃO CORREIA, ANTÔNIO BARACHO – Foi amarrado ao tronco de uma árvore, antes de ser assassinado. Ainda vivo, os holandeses arrancaram-lhe a língua, pondo em seu lugar, seus órgãos genitais.... Em seguida, foi queimado com ferro em brasa. Como não morresse ainda, os holandeses rasgaram-lhe as costas e lhe arrancaram o coração.

MATEUS MOREIRA – Este teve o coração arrancado pelas costas. Antes de morrer, exclamou: - Louvado seja o Santíssimo Sacramento! A que tudo indica era solteiro, pois não se faz referência a sua família.

JOÃO MARTINS

MANUEL RODRIGUES MOURA depois de morto, sua mulher que estava perto, teve as mãos e os pés decepados. Assim, **SUA ESPOSA FOI TAMBÉM SACRIFICADA.**

UMA FILHA DE ANTÔNIO VILELA, O MOÇO teve morte horrível: teve a cabeça esfacelada contra o tronco de uma árvore.

UMA FILHA DE FRANCISCO DIAS, O MOÇO foi cortada pelo meio, em dois pedaços.

SETE COMPANHEIROS DE JOÃO MARTINS – foram os últimos a serem sacrificados. Como eram muito jovens, os algozes tiveram pena deles, na hora da matança, e suplicaram a Jacó Rabi que os poupasse. Pedido que não foi aceito. Todos eles foram mortos e espedaçados.

Enquanto o Pe. Francisco Ferro e os outros reféns que estavam na Fortaleza dos Reis Magos eram sacrificados, o outro grupo de moradores, cerca de 65 pessoas permaneceram trancafiados na cerca de Potengi, num clima de intensa religiosidade. Ali faziam orações, procissões, jejuns, penitência.

“Concluído o massacre do primeiro grupo, os chefes holandeses enviaram seus soldados à cerca, distante meia légua do porto de Uruaçu, para trazer os outros moradores. Estes, já sabendo que iriam ser levados para o suplício, não acreditaram nas promessas de salvo conduto e liberdade que os emissários lhes traziam e, entre lágrimas, se despediam das suas mulheres e filhos”.

No local da execução, ainda marcado pelo sangue dos companheiros recentemente sacrificados, estando os seus corpos e membros espalhados por toda a parte, repetiram-se as cenas de tortura e de extrema barbárie com as mais estranhas e horrendas crueldades e tiranias que jamais se usaram. Cabeças cortadas, pernas e braços dilacerados; a muitos arrancaram os olhos e a língua; a alguns abriram o tronco, tirando-lhes o coração e as entranhas. Mons. Assis (Protomártires do Brasil, Natal, 1999, p.22 a 410).

O número total de mártires de Cunhaú e Uruçu chega a 150. Destes, apenas 30 foram beatificados no dia 5 de março de 2000. São justamente os que foram identificados pelo nome ou por uma referência concreta, de acordo com as pesquisas históricas.

Padre Antônio Murilo de Paiva



**JANILSON
CABELEIREIRO**

Rua Dona Emilia, 191 - Macaíba/RN
Fone: (84) 9105-4155 / 8719-1614

CARIOCA DISK FRETE

FONE: (84) - 9933-4023
8748-0363 - 9179-8046

Companhia do Churrasco



- Festas
- Confraternizações
- Casamentos
- Atendimento à Domicílio
- Locação de mão de obra

Pardal

9441.8943/8707.6932

www.companhiadochurrasco.com

Como fazer um bom churrasco

Quando alguém escuta a palavra churrasco, imediatamente a associa com o povo gaúcho. No estado sulino, pode-se até discutir o ponto da carne, do corte, ou da salga, mas não há como contestar a existência de determinadas regras na hora de "churrasquear".

Evite comprar carnes congeladas. Caso isso seja inevitável descongelar em temperatura ambiente por cerca de 12 horas. Nem pense em evitar comprar carne magra para satisfazer os chatos.

Não compre carnes se a gordura estiver de amarelo escuro. Isto é indicação de animal velho, ou seja, carne dura. No caso específico de costela, osso chato e grande é animal velho, enquanto ossos pequenos e arredondados são de novilho. As costelas devem ser compradas em tiras de 8 a 10 cm de largura. Dê preferência as costelas centrais do animal. O corte da carne deve ser feito no sentido transversal ao comprimento das fibras do músculo. Aparas de carne podem ser úteis para fazer brochetes - conhecido como xixo no Rio Grande do Sul - com cebola e pimentão.

Deixe as carnes pegarem cor e calor antes de salgar: tire do fogo e espalhe - sem exagero - sal grosso ou médio por toda a carne. A carne salgada bem antes de ser colocada para assar fica dura e seca.

O lado mais magro da carne deve estar virado para o fogo. Assim, não haverá perda de gordura. As costelas devem ser assados com o osso para baixo. Um bom combustível para o fogo é o osso do animal a ser assado. O melhor fogo é aquele em que se forma uma camada de cinza por cima do braseiro, impedindo a formação de labaredas.

A labareda jamais deve tocar na carne. Não fique mexendo no fogo. Mexa sempre na carne, levantando, baixando etc. Nada de jogar água sobre a brasa. O ideal, novamente, é levantar a carne. Conforme as labaredas vão diminuindo de tamanho, o assador pode optar em aproximar a carne da brasa.

Não vire o saco de carvão direto sobre a grelha quando houver carne assando. Assim, pó e brasa serão levantados. Pegue os pedaços de carvão e com a mão coloque devagar no braseiro. Depois de pronta, a carne deve ser batida para soltar o sal grosso nela impregnada.

Sirva aos poucos.

(Artigo extraído do site Brasil Sabor)



UM OLHAR SOBRE O CINEMA. O SEU OLHAR.

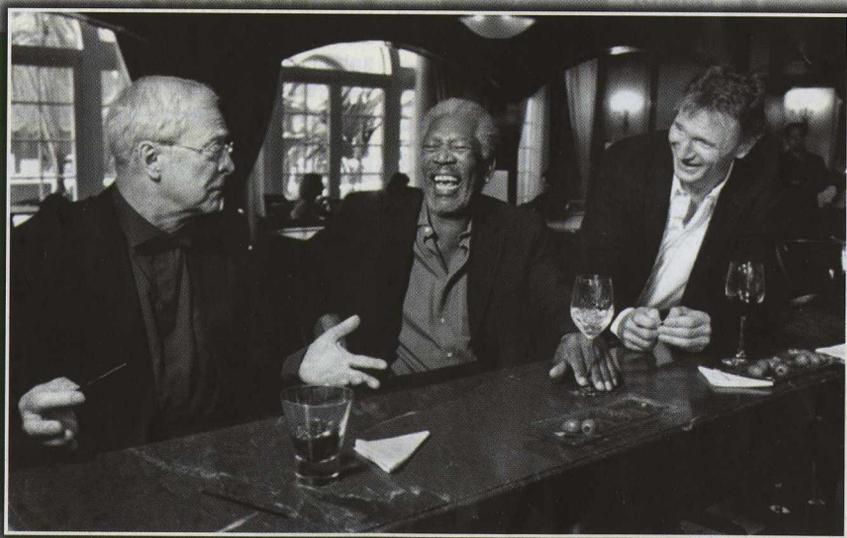
O cinema foi inventado e teve um efeito colateral, "a crítica". E não sei se pior, apareceram os cinéfilos.

Criem a independência, aprimorem, descubram e gostem do seu cinema e não dos outros. O cinema é próprio de cada individualidade, vezes há que nem sabemos o porquê de gostarmos tanto de determinado filme. A isto podemos atribuir às peculiaridades do inconsciente de cada um.

Um filme de qualidade deve ter boa direção, um bom roteiro - independente do argumento. Mais alguns outros tantos detalhes técnicos, principalmente ser bem montado. No entanto como é arte, só será "bom" se tiver magia, seja de quem faz ou de quem percebe.

Fujam dos donos do cinema, aqueles que como certos árbitros de futebol querem ser mais importantes que os jogadores.

João Batista Júnior - Planeta Videolocadora



Na foto - Michael Caine, Morgan Freeman e Liam Neeson celebrando as filmagens de "Batman Begins", em 2005. Foto: Art Streiber

Erineide Festas

(84) 9196-0283

(84) 8784-8744

(84) 8117-8503



Decoração e Buffet completos

Planeta Video

LOCADORA

R. Trairi, 579 - Petrópoles / Natal 84 - 3322-2185



Aos Macaibenses.

Tive a honra de por quatro anos governar o município de Macaíba e participar ativamente das ações que emolduravam o progresso desta terra amada.

Trabalhei de forma incansável, busquei com todos meus auxiliares, diretos e indiretos, a concentração de forças para construção de uma comunidade menos injusta e mais promissora, onde a juventude vislumbrasse um futuro melhor e a melhor idade pudesse se sentir num lugar onde seus direitos fossem levados a sério e suas condições de vida a contento.

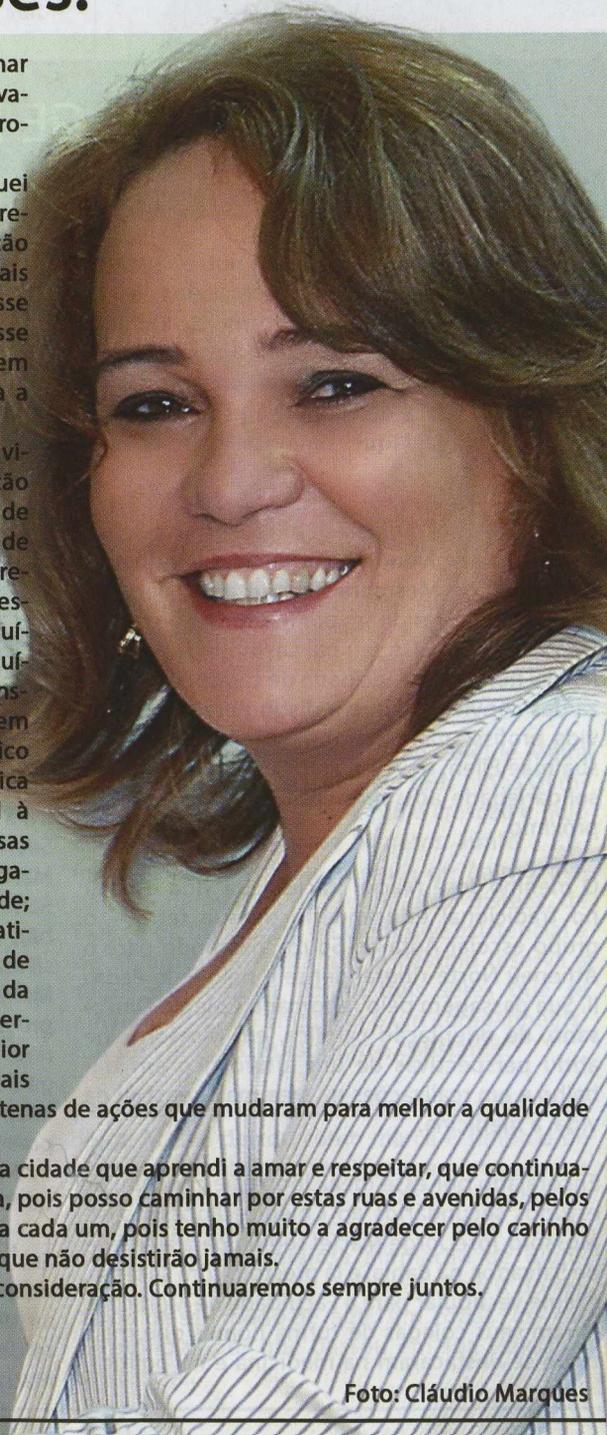
Construímos e reformamos escolas; pavimentamos ruas; melhoramos a iluminação pública; construímos e ampliamos postos de saúde; construímos a central de marcação de consultas; adquirimos novas viaturas; entregamos material esportivo para mais de sessenta equipes de futebol de campo; distribuímos fardamento e material escolar; construímos quadras e um ginásio de esportes; construímos a biblioteca do conhecimento, em parceria com a FIERN; construímos o pórtico de entrada, embelezando a Avenida Mônica Dantas e dando uma identidade visual à cidade; construímos e reformamos diversas praças nas comunidades rural e urbana; garantimos uma merenda escolar de qualidade; promovemos o lazer e eventos comemorativos da cidade; melhoramos as condições de higiene e limpeza da feira permanente da cidade; reconstruímos e ampliamos os mercados públicos do centro; realizamos o maior programa habitacional de Macaíba, com mais de 2.500 moradias entregues; além de centenas de ações que mudaram para melhor a qualidade de vida da população macaibense.

Por tudo, digo ao meu povo, ao povo da cidade que aprendi a amar e respeitar, que continuarei firme no convívio e na amizade fraterna, pois posso caminhar por estas ruas e avenidas, pelos becos e vilas, conversar e abraçar todos e a cada um, pois tenho muito a agradecer pelo carinho dos que caminharam e lutaram comigo, e que não desistirão jamais.

Recebam meu abraço e minha eterna consideração. Continuaremos sempre juntos.

Marília Pereira Dias.

Foto: Cláudio Marques





JOSÉ JORGE MACIEL

Anderson Tavares de Lyra – Historiador

O ano de 2013 assinala, dentre outros eventos de importância histórica para Macaíba, os 60 anos da posse e início de governo do Dr. José Jorge Maciel. Macaibense nascido aos 08 de outubro de 1914, era filho do comerciante Olympio Jorge Maciel e de Ellen de Mesquita, ambas pessoas de destaque na sociedade de sua época.

Olympio Maciel radicou-se muito jovem em Macaíba, desenvolvendo o comércio e a indústria. Com Ellen de Mesquita tiveram ainda Jenny e Maria Maciel. Residiram por muito tempo na rua Dr. Pedro Velho. De seu pai Olympio, José Jorge Maciel herdou a tenacidade de caráter e a firmeza das convicções, que o distinguiram tanto na vida profissional, quanto na familiar e social; à sua mãe Ellen, deveu a atenção aos simples e a solidariedade ao sofrimento e às carências do próximo.

O menino José Maciel iniciou sua vida escolar no tradicional educandário de sua terra – o grupo escolar Auta de Souza, passando para o Atheneu Norte-riograndense e pelo Pelo Pedro II. Sua passagem pelo renomado Colégio Diocesano, de orientação católica, em Mossoró, lhe abriu perspectivas de um futuro rico em trabalho e em realizações na área mais sensível da vida: a medicina.

Incorajado por esse ideal, logo que concluiu os estudos secundários no Colégio Diocesano de Mossoró José Jorge Maciel seguiu para a cidade de Salvador, na Bahia, e lá prestou, com sucesso, exame vestibular para a Faculdade de Medicina. Foram seus colegas de turma nomes que mais tarde se destacaram na medicina e na política,

Francisco Wanderley, Inocêncio Oliveira, Newton Câmara, Astério Monte, Gilberto Gil Moreira (pai do cantor Gilberto Gil), entre outros

Nesse curso, fez opção pela radiologia, ramo ascendente da ciência à época, especialmente no Rio Grande do Norte, estado para o qual se dirigiam as atenções e os projetos profissionais do jovem acadêmico José Maciel.

No campo da radiologia, José Maciel fez uma carreira pautada por inovações e realizações ousadas, dentre as quais se sobressai a criação do Instituto de Radiologia de Natal, do qual foi um dos fundadores, e que hoje é uma referência em radiologia em todo o Nordeste do país. Foi ainda Diretor do Sanatório Getúlio Vargas de Natal (RN) e Chefe do setor de Radiologia do INPS e, culminando sua carreira médica, foi Secretário de Saúde durante o governo Dinarte Mariz (1956-60). Fundou a primeira Unidade de Saúde (sociedade médico-cirúrgica de Macaíba), situada à Rua Tiradentes, cujo destaque assistencial à pobreza vai para sua esposa Zuleide Meira Maciel e irmã Maria Maciel. Mas a maior prova de reconhecimento que os seus conterrâneos conferiram a José Jorge Maciel foi a outorga da Medalha Auta de Souza, pela Câmara Municipal de Macaíba, pelos relevantes serviços prestados ao município, no ano de 1976, quando se comemorou o centenário da grande poetisa de "Horto".

Em 28 de outubro de 1941, José Maciel foi nomeado, pelo governador Dix-Sept Rosado, para as funções de Médico Clínico e, em 31 de janeiro de 1956, nomeado pelo governador Dinarte Mariz para o cargo de médico físió-radiologista.

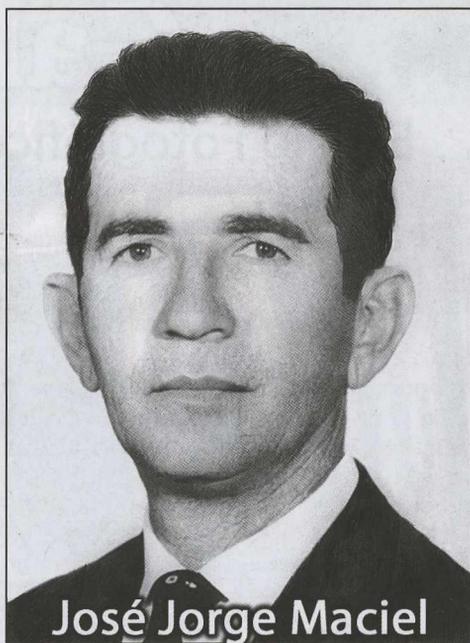
Paralelamente à medicina José Jorge Maciel desenvolveu interesses pela política e pela pecuária. Em ambas foi bem sucedido. Na primeira, ao se eleger prefeito de Macaíba, sua terra natal, no período de 1953 a 1958.

O escritor Valério Mesquita prefere ressaltar um setor específico que foi beneficiado com o trabalho do prefeito José Maciel. "Foi na área da educação pública que José Maciel realizou a maior tarefa, incrementando nos idos de 1956, o ensino comercial na década, construindo a Escola Comercial, cujos fundamentos permanecem até hoje, através do Colégio Comercial Dr. Severiano". Prossegue Valério: "À época, posso me lembrar, na área do ensino, Maciel contou com o apoio de um verdadeiro time de bons professores que muito o ajudou na planificação dos projetos de educação: Aldo Tinoco, Aginaldo Ferreira da Silva, Rivaldo D'Oliveira, Geraldo Pinheiro, Manoel Firmino de Medeiros, Francisco Vésicio de Lima, João Batista Pessoa, entre outros".

Como desportista, merece especial menção a fundação do Jockey Club RN, o Pâmpano Esporte Clube e do Kennel Club RN. Sobre sua atuação no Pâmpano Esporte Clube, o escritor Luís G. M. Bezerra fez a seguinte observação: "Desde os primeiros momentos de fundação do Pâmpano, José Maciel empenhou-se para o seu êxito, com vistas ao desenvolvimento do novo pólo desportivo em Natal, prestigiando com sua presença e levando amigos para incentivar as primeiras competições que se realizavam, na Pedra da Bicuda, na avenida Circular, tornando muitos deles adeptos na prática do salutar esporte e associando-os ao clube".

Foi dado seu nome ao estádio de futebol de Macaíba em reconhecimento ao seu apoio aos esportes em geral e, em particular, à construção dessa praça esportiva, um compromisso assumido ainda durante a campanha eleitoral.

Como pecuarista, se destacou como um criador seletivo e apaixonado por gado de raça e, mais do que isso, um extraordinário conhecedor e especialista em animais leiteiros. Isso tudo, sem qualquer alarde.



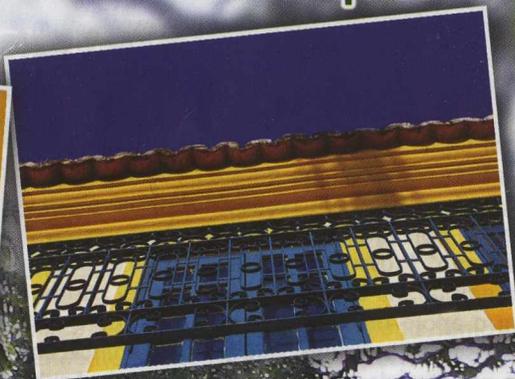
Pelo contrário, preferia ocultar sua experiência e conhecimento sob o disfarce de um discreto observador apenas interessado e "amador" na área.

José Jorge Maciel se casou com Zuleide Meira Maciel, companheira e mãe de seus filhos Olímpio, Nadja, Cleide e José. A prole cresceu e hoje conta oito netos e nove bisnetos. Junto a Zuleide ele compartilhou, sempre de ânimo inabalável, momentos de alegria e de tristeza, de êxito e de frustração, de plenitude existencial e de dolorosa incerteza que o destino reserva a todos os homens. Foram dois seres que se amaram com um amor leal e um companheirismo sem nódoas, duradouro e constante.

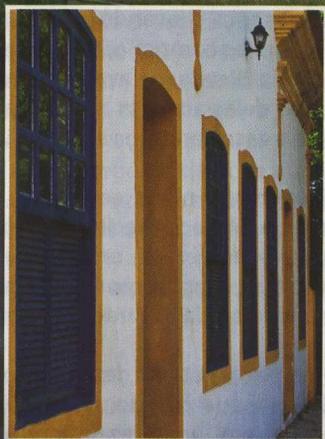
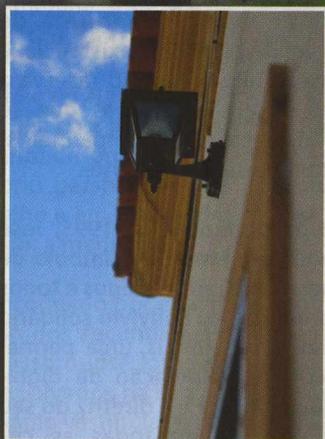
Ao falecer em 15 de dezembro de 1995, José Jorge Maciel deixou como marca e símbolo de sua vida, para os seus familiares, amigos e todos aqueles que privaram do seu convívio solidário e de seus préstimos profissionais, uma permanente, lúcida e corajosa afirmação de dignidade, que constituiu a tônica e a diretriz do seu modo de seu modo de agir, em todas as circunstâncias por que passou em sua trajetória existencial.

Galeria

Ensaio Fotográfico: Cláudio Marques



Solar do Ferreiro Torto
"Detalhes"



Studio
MEGA
VÍdeo

Filmagem em Full HD
Telão - Transmissão ao Vivo

tel.: 84 8818 1661
Candelária e Extremoz

Macaíba/RN

DISK
MEDICAMENTOS
3271.2020

DROGARIA

MACÊDO

ORGANIZAÇÃO VALMIR

 **FARMÁCIAS**
RedeMed

A Maior Rede de Farmácias do Brasil

WEBCHAT

ATENDIMENTO ONLINE, FÁCIL E RÁPIDO!



BrasilBrokers

Abreu

CRECI 2639J
17ª Região

ACESSE O CHAT E FALE COM NOSSA EQUIPE DE VENDAS
NOSSOS CORRETORES ESTÃO PRONTOS PARA ESCLARECER DÚVIDAS,
INDICAR O PLANO IDEAL E AJUDÁ-LO NA COMPRA DO SEU IMÓVEL.

TEL: 84 8829-3901 / 8802-1742